



SINPOSPETRO-RJ



Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro -SINPOSPETRO-RJ
Rua dos Andradas, 96, conj.1505 – Rio de Janeiro – RJ.Tel.fax. (21) 2233-9926 – E-mail sinpospetro@oi.com.br, CNPJ. 07.367.053/0001-94 - REG. NO MTE 46.000.007576/2005-11

Capacitação para frentista

Com o mercado de trabalho cada dia mais exigente, às vezes fica difícil se recolocar no mercado ou ingressar no primeiro emprego. Hoje para conseguir um emprego, além do estudo, o mercado exige algumas habilidades específicas e conhecimento prático do profissional para desempenhar a rotina do trabalho. Para atender a esta demanda, o Ministério do Trabalho e Emprego criou o Plano Setorial de Qualificação (PLANSEQ), que visa atender várias categorias profissionais.

Os trabalhadores dos postos de combustíveis de todo país também serão beneficia-

dos pelo projeto. A categoria foi incluída no PLANSEQ através de uma reivindicação do presidente do SINPOSPETRO-RJ e secretário **de formação sindical esporte educação e cultura da FENEPOSPETRO, Eusébio Pinto Neto.**

O projeto de capacitação profissional do frentista está sendo elaborado por uma comissão formada por representantes do governo, dos trabalhadores e dos empresários. O objetivo do curso é promover a formação do trabalhador de postos de combustíveis em suas potencialidades, através da qualificação social e profissi-

onal, visando à melhoria da qualidade de atendimento e dos serviços prestados à comunidade.

A expectativa é atender mais de treze mil trabalhadores de postos em todo Brasil. Só no Rio de Janeiro mais de dois mil frentistas serão beneficiados pelo PLANSEQ. O SINPOSPETRO ficará responsável pela seleção dos trabalhadores para admissão nos cursos e o encaminhamento ao mercado de trabalho no estado do Rio. Já os donos de postos de combustíveis concederão espaço físico para aulas práticas, assim como atuarão potencialmente na absorção da mão-de-obra.

Frentistas do Rio conquistam grande vitória em 2009

A história de luta dos 35 mil trabalhadores dos postos de combustíveis de todo o estado do Rio de Janeiro ganhou um capítulo importante em 2009. Neste ano, os frentistas conquistaram uma grande vitória. Pela primeira vez, desde o surgimento da categoria em 1931, os trabalhadores foram representados na mesa de negociação salarial, por um sindicato formado ex-

clusivamente por frentistas.

O Sindicato dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo do Estado do Rio de Janeiro (SINPOSPETRO-RJ), que foi criado em 2005, e que no ano passado ganhou na Justiça do trabalho o direito de representar a categoria, teve que recorrer aos tribunais para fazer valer a voz e

a vontade do trabalhador.

Além do reajuste salarial, que ficou acima da inflação, o sindicato conseguiu manter todas as cláusulas sociais e reajustá-las pelo mesmo índice aplicado sobre os salários. O fechamento do acordo coletivo dos frentistas do município e do estado do Rio põe fim a uma polêmica sobre o verdadeiro representante da categoria.

Frentistas na luta pela jornada de 40 horas semanais

Frentistas de todo país participaram da 6ª Marcha da Classe Trabalhadora, que reuniu cerca de 50 mil trabalhadores, em novembro, em Brasília. Representantes de sindicatos ligados à Força Sindical, CUT, NCST, UGT, CGTB e CTB realizaram um ato político, em frente ao Congresso Nacional, pedindo a aprovação da PEC 231/95, que propõe a redução da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

Além da redução da jornada de trabalho sem o corte nos salários, os trabalhadores querem

a ratificação das convenções 151 (negociação coletiva dos servidores públicos) e 158 (contra a demissão imotivada), assim como a aprovação do projeto de lei que trata da recuperação do poder de compra do salário mínimo. O movimento sindical luta para que as propostas sejam aprovadas pelos parlamentares ainda no primeiro semestre do próximo ano.

Para ser sancionada pelo presidente Luis Inácio Lula da Silva, a proposta precisa ser aprovada em dois turnos na Câmara (com 309 votos favoráveis) e mais duas vezes no Senado.

A redução da jornada vai criar mais de dois milhões de novos postos de trabalho. O mercado de trabalho pode ter ainda um acréscimo de mais de um milhão vagas, caso seja proibida a realização de hora extra.

A redução da jornada de trabalho permitirá a elevação dos níveis da produtividade do trabalho, a redução dos acidentes e doenças do trabalho, a maior qualificação do trabalhador, a elevação da arrecadação tributária e um maior crescimento, econômico com melhoria da distribuição de renda.

Em busca de um novo horizonte

Companheiros trabalhadores de postos de combustíveis e lojas de conveniências, o ano de 2009 marca o fim de uma era de opressão e descaso contra os frentistas do Rio de Janeiro. A categoria conseguiu neste ano dar um grande salto para alcançar sua liberdade e conquistar a independência. Os trabalhadores dos postos de todo o estado conseguiram a carta de alforria e quebraram as algemas da usurpação ao negociarem sozinhos, pela primeira vez, com os patrões, a Convenção Coletiva de Trabalho. Esse foi o primeiro grande passo dado em busca do respeito, dignidade e um salário justo para classe trabalhadora.



*Eusébio Pinto
Presidente Sinpospetro-RJ*

Os nossos desafios são imensos, resultado de mais de 80 anos de total abandono, mas mostramos que somos capazes de dirigir o nosso próprio destino. Temos uma grande importância no cenário estadual e nacional, pois somos mais de 30 mil trabalhadores no Rio e cerca de 400 mil no Brasil, em contato direto com o público prestando serviços de alta relevância para o dia a dia da população.

O SINPOSPETRO-RJ foi fundado por frentistas que cansados da exploração, dos descontos nos contra-cheques e da inércia decidiram lutar pela independência da categoria. Agora estamos mais fortes. Hoje estamos mais organizados como categoria. E para vencer essa luta e nos reerguer usamos a verdade e a transparência como armas, somos linha de frente nas empresas, somos nós que conhecemos, atendemos e produzimos os lucros dos patrões, por isso exigimos que respeitem os nossos direitos. O SINPOSPETRO-RJ está de mãos dadas com o trabalhador para construir um futuro mais sólido e próspero para família FRENTISTA.

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Que o amanhecer do novo ano traga paz aos corações dos homens, transformando o mundo para novas conquistas, onde não haja diferenças, nem desavenças.

Que a esperança seja a luz que conduza a humanidade ao crescimento, ao respeito e a liberdade.

Fazendo brotar na nossa essência a semente do amor ao próximo.

Que a felicidade não seja passageira, mas eterna companheira, e na luta do dia a dia transforme tristeza em alegria, para vivermos no planeta terra em harmonia.

FELIZ NATAL E PRÓSpero ANO NOVO

É o que deseja a diretoria do SINPOSPETRO-RJ a todos os trabalhadores.

Fator Acidentário Previdenciário entra em vigor no mês que vem

Começa a vigorar em janeiro do próximo ano a nova metodologia do Fator Acidentário de Prevenção (FAP), que servirá para calcular as alíquotas de tarificação por empresa do Seguro acidente. O fator permite ao INSS aumentar ou diminuir as alíquotas de contribuição das empresas ao seguro de acidente de trabalho, dependendo do risco de cada atividade.

Cada empresa terá uma senha de acesso a essas informações, para poder verificar a sua situação em relação à atividade econômica a que pertence, e também fazer o cálculo da alíquota ao seguro acidente. Além do novo fator, cada empresa poderá consultar a quantidade de

acidentes e doenças do trabalho, de auxílios-doença acidentários e de aposentadorias por invalidez e de pensão por morte.

As novas regras vão incentivar as empresas a investirem em medidas de segurança e saúde. A partir do próximo ano, as empresas com acidentes mais graves e em maior número contribuirão com valores maiores, enquanto as com menor acidentalidade sofrerão redução. O FAP incidirá sobre as alíquotas de cerca de 1 milhão de empresas, divididas em 1.301 subclasses ou atividades.

Segundo dados do Ministério da Previdência, os acidentes de trabalho no Brasil cresceram nos últimos

anos. Em 2006, foram registrados 512 mil casos. Em 2007, foram 653 mil. No ano passado, 700 mil ocorrências, um crescimento de aproximadamente 37% em dois anos. Todo mês quase mil trabalhadores deixam o mercado e a falta de equipamentos de segurança é uma das principais causas dos acidentes de trabalho. Os setores com maiores índices de acidente de trabalho são: transporte de carga e construção civil.

Outra mudança importante diz respeito à rotatividade de funcionários. As empresas com rotatividade de acima dos 75% não serão bonificadas, exceção de casos de demissão voluntária ou término de obras, no ramo de construção civil.

Frentistas participam de Congresso Nacional da Força Sindical

Frentistas de todo país participaram do 6º Congresso Nacional da Força Sindical, realizado em São Paulo. Quatro mil sindicalistas participaram do encontro que contou com a presença do Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, além de outros representantes do governo.

O movimento dos frentistas inte-

gra a direção nacional da Força Sindical, assim como está presente em várias diretorias estaduais. No encontro, os sindicalistas discutiram temas como: alternativas para o enfrentamento da crise mundial, desenvolvimento sustentado e crescimento econômico, trabalho decente e a conjuntura sindical no Brasil, entre outros.

FRENTISTA É LINHA DE FRENTE

Trabalho árduo em defesa do Rio

Em seu segundo mandato, o vereador da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Roberto Monteiro, (PCdoB) tem se destacado pela sua luta árdua em defesa dos direitos do cidadão carioca. A experiência adquirida nos tribunais como advogado tem ajudado muito o parlamentar no seu trabalho legislativo. Roberto Monteiro é um incansável fiscalizador do uso do dinheiro público. Ele denunciou os gastos abusivos na construção da Cidade da Música. Agora, como presidente da CPI do Pré-sal, ele quer acompanhar de perto onde serão investidos os recursos que a cidade vai receber.



Nosso Combustível: A prefeitura do Rio vai retomar as obras da CPI da Música. Estão previstos investimentos de mais de R\$ 50 milhões para a conclusão das obras do complexo cultural, que já consumiu quase R\$ 500 milhões do município, o senhor pretende acompanhar de perto essa segunda fase do projeto?

Roberto: É claro que pretendo acompanhar a retomada das obras, já que se trata de dinheiro público e cabe ao parlamento fiscalizar a aplicação dos recursos. Por mais divergências que tenhamos em relação à da Cidade da Música, agora o fato está consumado e não podemos, simplesmente, jogar fora milhões de reais do dinheiro público gasto em máquinas, materiais e pessoal. Por isso defendi a retomada da obra, pois o abandono acaba deteriorando os materiais e equipamentos que já foram comprados e estão largados no canteiro.

Nosso Combustível: O senhor está à frente também da comissão do Pré-Sal. O que o senhor defende como justo na discussão sobre a divisão dos royalties para cidade do Rio de Janeiro?

Roberto: Minha visão é a de que os estados produtores de qualquer matéria prima ou produto devem, de alguma maneira, receber os royalties a que tem direito, como de fato acontece. O estranho é que só no petróleo é diferente, com os estados produtores recebendo bem menos e agora ameaçados de receberem menos ainda. No entanto, independente do que o Congresso Nacional determinar, pois essa é uma questão que não é decidida no âmbito municipal, cabe aos vereadores fiscalizar a aplicação desses recursos dentro do município.

Nosso Combustível: O Rio de Janeiro vai sediar as olimpíadas de 2016, o senhor chegou a ser cotado para assumir a secretaria de Esportes e Lazer qual a importância do evento para cidade e para o país?

Roberto: A conquista da Olimpíada foi, em minha visão, uma grande vitória. Serão bilhões de dólares investidos em infra-estrutura que ficarão como legado para a cidade, sem contar a visibilidade internacional que isso traz para o Rio, incrementando ainda mais o turismo. A Copa do Mundo de 2014 também é muito importante, mas será realizada em 12 cidades, enquanto que os Jogos Olímpicos serão concentrados todos aqui.

Emprego com carteira assinada continua crescendo no país



Mais de um milhão de vagas de emprego foram abertas no país entre janeiro e outubro deste ano. Apesar do bom desempenho, o número atual de postos de trabalho ainda é muito inferior ao de 2008 (1,45 milhão) e ao recorde de 2007 (1,61 milhão). O Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, prevê uma queda na geração de empregos para o mês de

dezembro, período em que há um número elevado de demissões.

Depois da indústria de transformação, o segundo melhor desempenho foi do setor de serviços (mais 69.581 postos), com o comércio (68.516) e a construção civil (26.156). A exceção foi à agropecuária, que teve um número negativo (-11.569). As cinco regiões do país elevaram o nível de emprego. O Sudeste foi à região com maior crescimento destacando-se os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Com a marca atingida em outubro, o Brasil já superou os cerca de 800 mil postos de trabalho formais perdidos entre novembro do

ano passado e janeiro de 2009, em consequência da crise econômica global. Em relação ao mercado internacional, Lupi comemorou os dados lembrando que o país foi o primeiro das nações que integram o G20 a gerar mais de um milhão de postos de trabalho.

Além do crescimento da oferta de emprego, o ministro também destacou a elevação da massa salarial de janeiro a outubro, 4,4% acima da inflação medida pelo INPC. Para o Lupi, o aumento da massa salarial foi a maior alavanca para que o país saísse da crise financeira internacional. Para o próximo ano, o ministro prevê que serão gerados 2 milhões de empregos formais no Brasil. Se a marca for atingida, será o maior número de geração de empregos em um ano na história do país.

Sindicatos pressionam Senado a aprovar mudanças nas relações trabalhistas

A participação do movimento sindical será de grande importância para o Senado aprovar a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dá direito ao servidor público de ter data-base e manter negociação coletiva com o poder público federal, estadual e municipal.

No mesmo projeto também está sendo discutida a Convenção 158 da OIT, que trata da de-

missão imotivada na iniciativa privada. A aprovação dessa convenção é de grande importância para os trabalhadores dos postos de combustíveis que hoje são as maiores vítimas das demissões imotivadas. A alta rotatividade da mão-de-obra é um grande problema para a categoria.

A Convenção 158 protege o trabalhador da exploração da mão-de-obra. Não que ela dê estabili-

dade para qualquer um, mas o patrão para demitir vai ter que explicar o motivo para o sindicato e se o representante da categoria não concordar ele não pode dispensar o trabalhador. A alta rotatividade é a principal responsável pela redução da média salarial no país. A Convenção 158 barra esta manobra empresarial que não quer dividir riqueza, e quer é distribuir miséria.

Frentistas é linha de frente

Frentistas dos municípios do Rio e da Baixada Fluminense estão procurando à sede do **SINPOSPETRO-RJ**, na Rua dos Andradas, 96, conjunto 1505, no Centro, para se associar ao sindicato. O número de associados cresce a cada dia em decorrência da decisão da Justiça do Trabalho de confirmar o **SINPOSPETRO** como o legítimo e verdadeiro representante dos trabalhadores dos postos de combustíveis de todo o estado do Rio de Janeiro. A entidade ganhou a representação da categoria em maio de 2008, mas em audiências realizadas este ano o Juiz da 37ª Vara do Trabalho, Álvaro Antônio Faria, deixou claro que o **SINPOSPETRO** é o único sindicato que pode defender os direitos dos frentistas no Rio.

Entre os novos associados está Adriano da Silva Alves, de 28 anos, que trabalha no posto Mikonos, na Tijuca. Ele é frentista há sete anos e se associou ao **SINPOSPETRO-RJ** no mesmo dia em que foi ao sindicato fazer oposição à Contribuição assistencial. Além de desistir de pegar o seu dinheiro de volta, Adriano saiu da entidade mais confiante e acreditando em dias melhores para categoria.

Por causa do seu otimismo e perseverança Adriano Alves é o homenageado da vez da coluna **FRENTISTA LINHA DE FRENTE**.

Nosso Combustível: O que fez você desistir de pegar o desconto da contribuição Assistencial no salário?

Adriano Alves: Na verdade eu queria tirar dúvidas sobre o desconto no meu salário e acabei sendo informado sobre os benefícios que toda a minha família poderia receber ao me associar. Eu tenho um filho e uma esposa e penso no melhor para eles, que a partir de agora poderão contar com assistência médica e odontológica.

Nosso Combustível: A diretoria do **SINPOSPETRO** é formada unicamente por trabalhadores de postos de combustíveis, como você vê isso?

Adriano Alves: É bom para os frentistas saberem que somos representados por sindicalistas que conhecem as nossas dificuldades, vivem os nossos problemas e sabem muito bem do que necessitamos.

Nosso Combustível: Quais são as maiores necessidades da categoria hoje?

Adriano Alves: Parece bobagem, mas o vale-refeição e a cesta-básica são dois benefícios que trariam mais tranquilidade para o dia-a-dia do trabalhador. O reforço na alimentação hoje é a nossa grande preocupação.

Nosso Combustível: Quais são suas expectativas com relação ao **SINPOSPETRO**?

Adriano Alves: O momento é de espera, temos que dar tempo ao tempo para que o sindicato mostre o seu trabalho. Mas é importante também que nós, trabalhadores, participemos desse novo processo dando força e voz à entidade. Uma andorinha sozinha não faz verão, por isso temos que estar unidos. É importante também que a categoria fiscalize o trabalho dos nossos representantes.

Luta pelo fim da desigualdade e da exploração dos frentistas

Frentista há 34 anos, Antônio Porcino tem lutado incansavelmente para resgatar a auto-estima e a dignidade dos 400 mil trabalhadores de postos de combustíveis em todo país. Conhecedor das necessidades da categoria, Porcino, que preside a FENEPOSPETRO diz que a distorção salarial é hoje o principal problema da categoria.

Esse trabalhador de posto, que se rebelou contra o sindicalismo vicioso, voltado apenas para arrecadação de recursos dos trabalhadores, criou uma entidade independente, forte, com fala própria, e formada apenas por frentistas, para defender os interesses da classe. Hoje a FENEPOSPETRO representa 51 sindicatos de frentistas espalhados por todo o Brasil. Além de suporte e orientação, a federação tem levado esperança de dias melhores aos trabalhadores, principalmente das regiões mais carentes do país.

Nosso Combustível: Quando surgiu a necessidade de criar uma Federação para representar apenas os frentistas?

Porcino: Eu era presidente de um sindicato no estado de São Paulo, que representava os frentistas e os trabalhadores de Minérios e Derivados de Petróleo, no final da década de 80. Nesse período, os trabalhadores dos postos de combustíveis foram atacados por projetos que colocavam em risco seus empregos promovendo demissões em massa. Apesar do fren-

tista ser a classe com maior número de trabalhadores representados e associados dentro do sindicato, nós não tínhamos vez, voto, nem participação. Nós fomos abandonados pelos companheiros das outras categorias, que não se sensibilizaram com os nossos problemas e nos deixaram partir para luta sozinhos.

Isso me revoltou muito, pois tive a certeza de que os trabalhadores das demais categorias só tinham interesse no dinheiro dos frentistas, por isso eu renunciei à presidência de uma entidade falsa, que fingia reluzir como brilhante, mas na verdade era uma pedra embrutecida. Em quatro de março de 1990 fundei o primeiro sindicato dos frentistas no Brasil. Daí até a fundação da Federação percorri todos os trâmites legais e jurídicos e ganhei todos eles de maneira limpa e íntegra.

Nosso Combustível: A fundação de sindicatos de frentistas em todo país gerou polêmica, mas a Justiça e o Ministério do Trabalho acabaram reconhecendo as novas entidades. Como a Federação tem feito para auxiliar os trabalhadores de postos onde ainda não há sindicatos representantes da categoria?

Porcino: Todos os 51 sindicatos filiados a Federação possuem carta sindical e despachos judiciais legitimando-os como os verdadeiros representantes dos frentistas. A FENEPOSPETRO tem auxiliado os novos sindicatos dando suporte jurídico e

humano para que a categoria vença as dificuldades iniciais. No momento estamos brigando pelo reconhecimento dos sindicatos no Maranhão, Sergipe e Alagoas. Já no Norte, onde o trabalhador está sem representação estamos instalando delegacias regionais em Belém do Pará, Macapá e Manaus. Essas medidas visam amenizar o esquecimento da categoria na Região Norte.

Nosso Combustível: Qual a importância do **SINPOSPETRO-RJ** no quadro nacional?

Porcino: O reconhecimento da legalidade do **SINPOSPETRO-RJ** pela Justiça e Ministério do Trabalho foi de grande importância para a categoria em todo o país, já que Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais são vitrines do Brasil, servem sempre de exemplo para os demais estados.

Nosso Combustível: Qual o principal objetivo da FENEPOSPETRO hoje?

Porcino: Lutar pela igualdade de direitos dos trabalhadores em todo país. Existe hoje uma distorção muito grande de salários entre os estados. O frentista de São Paulo, por exemplo, tem o melhor salário da federação e já conquistou benefícios básicos como cesta básica e ticket refeição. Minas Gerais e Ceará já conquistaram cesta-básica. Os trabalhadores do Paraná já ganham vale refeição. E o sindicato dos frentistas do Rio de Janeiro, que é o ca-

çula, que pela primeira vez, neste ano, negociou com donos de postos, já tem o apoio da Fenepetro para conquistar melhorias para categoria a partir de 2010. Estamos negociando também com a Fecombustível a unificação da data-base dos frentistas. Oitenta por cento dos estados negociam os salários em março e agora nós queremos criar uma data única para todo o país.

Nosso Combustível: O que os trabalhadores ganham com isso?

Porcino: Com a unificação da data-base, além de termos uma categoria mais forte, poderemos acabar com as distorções salariais. Afinal, o lucro que o patrão tem sobre a venda do combustível é o mesmo em todo país, por isso não se justiça o salário diferenciado. O setor é atrasado e os donos de postos são resistentes às mudanças, mas com união e determinação vamos conseguir alterar esse quadro.

Nosso Combustível: Qual a região do país que apresenta a maior distorção salarial?

Porcino: A região nordeste é a que apresenta as maiores distorções com frentistas trabalhando com salário abaixo do piso e sem carteira assinada. Isso é um problema de humanidade, se o povo tivesse compreensão não precisaríamos de juizes para se fazer cumprir a lei. Por isso o sindicato é importante. Ele está aí para fiscalizar os maus patrões e os maus funcionários.

Comissões do Senado aprovam projeto de Contribuição Assistencial

Sindicatos querem urgência na votação da proposta pelo plenário

Representantes do Fórum Sindical dos Trabalhadores (FST), organização que congrega cerca de 9 mil sindicatos pediram ao presidente do Senado, José Sarney, pressa na votação do PLS 248/06 do senador Paulo Paim (PT-RS), que regulamenta a cobrança da contribuição assistencial pelos sindicatos. O projeto, que já foi aprovado nas Comissões de Assuntos Econômicos, Constituição, Justiça e Cidadania e Assuntos Sociais do Senado está pronto para ir a Plenário.

O projeto, que regulamenta a contribuição assistencial, fixa em 1% o desconto de todos os trabalhadores e servidores da categoria profissional, sindicalizados ou não, por conta da assinatura da convenção coletiva de trabalho. A

proposta prevê que o percentual descontado deverá ser creditado em favor do sindicato que representa a categoria, sendo que a forma de pagamento será fixada em assembléia dos trabalhadores.

De acordo com a proposta, as fraudes, os desvios ou a recusa arbitrária do empregador em fazer o

desconto da contribuição da categoria em folha de pagamento serão considerados ilícitos e receberão punições já previstas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), cabendo ainda apuração pelo Ministério Público.

As empresas que não pagarem a contribuição assistencial ficarão

proibidas de obter empréstimos junto a instituições financeiras públicas, bem como de participar de concorrências públicas. Ainda segundo o projeto, quando se tratar de empresa ou órgão público, o não-recolhimento dessa contribuição será considerado ato de fraude administrativa.

SINPOSPETRO-RJ

PRESIDENTE: EUSEBIO LUIS PINTO NETO
VICE: MAURICIO DE OLIVEIRA QUEIROZ
SECRETARIO GERAL: ALEXANDRO DOS SANTOS SILVA
TESOUREIRO: ISAIAS DE ALMEIDA ALBUQUERQUE
SECRETARIA -FORMAÇÃO: MARCIA DA CRUZ SILVA
DIRETORES SUPLENTE: ANGELA MATOS / JACINEI DO NASCIMENTO RIBEIRO
CONSELHO FISCAL EFETIVO: SEBASTIAO DIAS / SANTOS / GILBERTO DUARTE FERREIRA / ROZIMEIRE DE MOURA TAVARES
CONSELHO FISCAL SUPLENTE: SELMA DE MOURA

TAVARES / CARLOS WENCESLAU FERREIRA / JOSE FABIANO NUNES EMIDIO
DELEGADO JUNTO A FEDERAÇÃO: EUSEBIO LUIS PINTO NETO

EXPEDIENTE

JORNALISTA RESPONSÁVEL: ESTEFÂNIA DE CASTRO
 REG: MTB 21605
DIAGRAMAÇÃO: ANDAR COMUNICAÇÃO
IMPRESSÃO: MONITOR MERCANTIL
TIRAGEM: 10.000 EXEMPLARES

Subsedes para atender melhor frentistas do interior do estado

Para oferecer um melhor atendimento e serviço de qualidade aos trabalhadores dos postos de combustíveis do Médio Paraíba e do Norte Fluminense, o SINPOSPETRO-RJ abriu duas sedes no interior do estado.

Na subseção de Volta Redonda, que funciona na Rua Quinze, nº 5, o frentista pode obter informações sobre seus direitos e tirar dúvidas sobre questões trabalhistas. Além de atender aos frentistas do município a subseção serve de referência para os trabalhadores das cidades de Barra Mansa, Barra do Pirai e Pirai, Angra, Resende e três Rio.

Já para atender os trabalhadores do Norte Fluminense, onde es-



tão concentrados o maior número de postos do estado, o sindicato abriu uma subseção em Campos de Goytaquazes, que funciona na Rua Carlos Lacerda, nº 360.

Com esses dois novos centros de atendimento ao frentista e sua

família, o SINPOSPETRO-RJ espera unir mais a categoria em prol da luta por melhores salários e condições de trabalho.

Juntos somos fortes

Convênios permitem descontos para frentistas em universidades

A busca por um salário digno, que melhore a qualidade de vida da família, tem levado muitos trabalhadores a ingressarem em cursos de capacitação profissional nas universidades. Para facilitar a vida do trabalhador do postos de combustíveis, que muitas vezes passa por dificuldades e faz dupla jornada para melhorar o salário, o SINPOSPETRO-RJ fe-

chou convênio com as universidades Estácio de Sá e UNISUAM.

Os associados do sindicato contam com descontos de até 40% nas mensalidades. A bolsa de estudo é extensiva aos dependentes do trabalhador. Além de dar mais oportunidade de qualificação profissional para o trabalhador e sua família, o convênio abre caminho para novos conhecimentos.

A UNISUAM e a Estácio de Sá contam com cursos específicos na área de petróleo e possuem unidades em vários bairros do Rio de Janeiro. As duas universidades já estão com as inscrições abertas para o vestibular 2010. O trabalhador que quiser obter maiores informações sobre os convênios deve entrar em contato com o SINPOSPETRO através do telefone: 2233-9926.

Frentistas de todo país lançam campanha pela unificação da data-base da categoria

Os frentistas decidiram intensificar a luta pela unificação data-base e os salários dos cerca de 400 mil trabalhadores de postos de combustíveis de todo o Brasil. A decisão foi tomada por sindicalistas durante o seminário "JUNTOS SOMOS MAIS FORTES" realizado pela Federação Nacional dos Empregados em Postos de Serviços de Combustíveis e Derivados de Petróleo (FENEPOSPETRO), em São Paulo. Além de fortalecer a categoria, a proposta tem por objetivo uniformizar as convenções coletivas para que todos os frentistas tenham salários iguais e os mesmos benefícios.

A FENEPOSPETRO pretende encaminhar ao Congresso Nacional projeto de Lei que cria o Dia Nacional do Frentista e a regulamentação da categoria. A federação vai pleitear também junto aos parlamentares a abertura da discussão sobre a uni-

ficação da data-base da categoria.

No seminário foram discutidos ainda os riscos do Bzeno na gasolina para o trabalhador do posto de combustível e a redução da jor-

nada de trabalho para 40 horas semanais. Além dos sindicalistas, participaram do seminário frentistas, médicos, advogados e representantes do Ministério do Trabalho.



SINPOSPETRO-RJ prioriza saúde do trabalhador

Pensando no bem estar e na melhor qualidade de vida para os trabalhadores de postos de combustíveis, o SINPOSPETRO-RJ firmou convênio com a rede ambulatorial ACMERJ, que conta com clínicas espalhadas pelo estado do Rio de Janeiro. Os frentistas associados ao sindicato, assim como seus dependentes, têm direito a consulta ambulatorial grátis.

Só no município do Rio são mais de 17 clínicas conveniadas a rede

ACMERJ. O frentista da Baixada Fluminense também poderá buscar atendimento nas clínicas de Belford Roxo, Caxias e Nova Iguaçu. Já o associado que mora ou trabalha na Região Metropolitana do Rio pode buscar atendimento na clínica de São Gonçalo.

Para obter maiores informações sobre a assistência ambulatorial da ACMERJ entre em contato com o seu sindicato através do telefone: 2233-9926.

Frentistas também contam com cobertura de plano dentário

Além de assistência médica ambulatorial, o SINPOSPETRO-RJ também oferece aos seus associados e dependentes convênio com a Dente Cross.

O plano dentário, que é considerado um dos melhores do país,

garante aos associados obturação, extração, limpeza dos dentes e tratamento de emergência no consultório da Avenida Presidente Vargas, nº 962, sala 1404, no Centro do Rio. O plano dentário é extensivo a todos os frentistas do Estado.

SINPOSPETRO-RJ um sindicato formado por frentistas para defender os interesses da categoria

SINPOSPETRO oferece assistência jurídica gratuita para o trabalhador

O associado do SINPOSPETRO-RJ conta com assistência jurídica gratuita na área trabalhista. O frentista que quiser obter maiores informações sobre processos ou entrar com ação na Justiça do Trabalho para garantir seus direitos deve se dirigir à sede do sindicato, que fica na Rua dos Andradas nº 96, grupo 1505. O atendimento jurídico acontece sempre na segunda-feira, pela manhã, e na sexta-feira das 14hs às 17hs.

Esse ano o sindicato denunciou ao Ministério Público do Trabalho vários postos de combustíveis que insistem em contratar mão-de-obra através das cooperativas. Mais de trezentos trabalhadores foram efetivados pelos donos dos postos devido à fiscalização do Ministério do Trabalho. O frentista que for contratado através de cooperativa pode denunciar o caso ao sindicato através do telefone: 2233-9926.

E não se deixe enganar! Frentista também tem direito a hora de almoço.

FRENTISTA É LINHA DE FRENTE